



BANCO DE GERMOPLASMA DE MICRORGANISMOS CAUSADORES DE MASTITE CLÍNICA EM REBANHO DE OVINOS DA RAÇA SANTA INÊS NO MUNICÍPIO DE SOBRAL-CE

Lauana Borges Santiago¹; Francisco Selmo Fernandes Alves²; Raymundo Rizaldo Pinheiro²; Amanda Aragão Ávila¹; Francisco Elanio Mesquita Magalhães Júnior¹; Francisca Geovânia Canafístula de Sousa³, Eduardo Luiz de Oliveira²

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú/Embrapa Caprinos – lauanabs@hotmail.com; mandinha_zootec@hotmail.com; ²Embrapa Caprinos – selmo@cnpq.embrapa.br; rizaldo@cnpq.embrapa.br; eduardo@cnpq.embrapa.br; ³Universidade Federal da Paraíba - francisgeovania@gmail.com

Palavras-chave: banco de germoplasma, exame microbiológico, mastite, microrganismos, ovinos

A manutenção de culturas e a coleção de microrganismos passaram a ser uma referência para pesquisas, estudos de uma forma geral e produção de fármacos. A literatura referente à mastite ovina no Brasil ainda é bastante escassa. O isolamento, a identificação e a conservação dos microrganismos causadores da infecção no País são de fundamental importância para a caracterização dos agentes causadores e, conseqüentemente, um melhor entendimento da enfermidade. O presente estudo teve como objetivo isolar, identificar e formar um banco de germoplasma com os principais agentes causadores da mastite clínica e da população microbiana da superfície externa do teto de ovinos da raça Santa Inês em um rebanho localizado no município de Sobral-CE. Foram selecionadas oito fêmeas recém-paridas, portadoras de sinais clínicos de mastite, provenientes de um rebanho de 106 animais da EMBRAPA Caprinos. Para identificação do agente etiológico realizou-se exame microbiológico do leite e da superfície externa dos tetos dos animais utilizando *swab*. Foram realizadas duas coletas de amostras, intervaladas de 90 dias. As amostras foram plaqueadas em meios de Ágar Sangue, Baird Parker e MacConkey. As colônias foram caracterizadas macroscopicamente e submetidas à coloração de Gram, testes de catalase, coagulase, urease e/ou fermentação de carboidratos. Foram isolados do leite: *Staphylococcus* sp. coagulase negativa, *Streptococcus* sp., *Corynebacterium pseudotuberculosis* e *Arcanobacterium* sp. A partir da superfície externa do teto foram identificados *Arcanobacterium* sp. e *Staphylococcus* sp. coagulase negativa. Após a identificação dos microrganismos, estes foram catalogados e as culturas semeadas em Ágar Sangue inclinado e Caldo Infusão de Cérebro e Coração (BHI) contendo Glicerol (1:1) e mantidos à -20°C. Posteriormente as amostras serão submetidas ao processo de liofilização para aumentar a viabilidade da maioria dos microrganismos por um maior período de tempo.

Fontes financiadoras: Embrapa Caprinos, FUNCAP, BNB, CNPq